

ANO VOCACIONAL DIOCESANO 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, com o coração desperto, somos convidados a caminhar nos mandamentos do Senhor. Eles nos impulsionam ao seguimento de Jesus Cristo e à vigilância, seja nas alegrias e esperanças, seja nas dores e angústias de nossa peregrinação terrestre. Reunidos em torno da Palavra e da Eucaristia, atentos como sentinelas, iniciemos nossa celebração, cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço.

P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus se revelou em sua Palavra como guia de nossas vidas e fonte de sabedoria para todo o gênero humano. Nós, que desejamos ir ao seu encontro, precisamos estar vigilantes, pois não sabemos nem o dia nem a hora. Atentos, ouçamos a Palavra que sacia nossa sede de vida e salvação.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 62(63)]

A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor.

- Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!
- Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.
- Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.
- Penso em vós no meu leito, de noite; / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 4,13-14, mais breve)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou - e esta é nossa fé - de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não.

10. EVANGELHO (Mt 25,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus, a seus discípulos, esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.' As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar aos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

(sugestão: como a assembleia não possui o folheto em mãos, o presidente ou o leitor introduz o povo na resposta)

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, fonte de toda sabedoria e prudência, ajudai-nos, para que, atentos à vossa Palavra, sejamos discípulos fiéis, praticantes dos mandamentos e anunciadores da Boa-Nova. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, de quem emana todo amor e bondade, não permitais que falte em nossas lâmpadas o óleo da caridade e do amor fraterno. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que fortaleceste os nossos corações com o ardor evangélico ao longo de todo este ano e não deixastes nos abater pelas tribulações da vida, conduzi as nossas comunidades no zelo pastoral. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Jesus, presente na Palavra e na Eucaristia, vem ao nosso encontro. Preparemos a mesa santa, pressurosos, desejando participar do banquete da Aliança.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, /
semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.
Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!
2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.
3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.
4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: "Não é justo". / "Se eu te dei trabalho e pão". / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCA RÍSTICA III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI
"Cristo, penhor da Páscoa eterna"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por esta razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

17. CANTO DE COMUNHÃO

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

Ou:

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não se cansa!

Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!
3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!
4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!

LITURGIA SEMANAL

Litrão: Ez, 47,1-2.8-9; Sl 45(46); Jo 2,13-22.

3ª feira: Ts 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17,7-10.

4ª feira: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19.

5ª feira: Fm 7-20; Sl 145(146); Lc 17,20-25.

6ª feira: 2Jo 4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37.

Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

33ºDTC: Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 6,1-6; Mt 25,14-30.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. A vigilância é parte essencial na vida de todo vocacionado, de todo discípulo-missionário do Reino, fundamental à vivência cristã no mundo. Jesus nos convida a estarmos com ele no monte, no deserto, nas famílias, nas escolas, nos bairros e associações, mas sempre em oração, num constante processo de escuta da sua Palavra. Atendendo ao apelo de Jesus e guiados pelo Espírito Santo, acompanhemos a oração pelas vocações.

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir. **Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!**
2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.
3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)